



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

Acta nº. 03/2011

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE RESENDE,
REALIZADA EM 08.02.2011**

LOCAL: -----

Salão Nobre dos Paços do Concelho de Resende. -----

CONSTITUIÇÃO DO EXECUTIVO; -----

PRESIDENTE: -----

António Manuel Leitão Borges (PS); -----

VEREADORES: -----

Manuel Joaquim Garcez Trindade (PS); -----

Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (PSD); -----

Maria Dulce Pereira (PS); -----

Albano António Alves dos Santos (PS); -----

Fernando Jorge Teixeira (PS); -----

Elsa Isabel Ferreira Rodrigues (PSD); -----

HORA DE ABERTURA: -----

Eram 10h35 quando o Senhor Presidente da Câmara deu início à reunião. -----

A. PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO; -----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

B. PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”: -----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

Presidente da Câmara – Informou o executivo que teve lugar uma reunião de trabalho com o Senhor Secretário de Estado da Saúde, em que foram abordadas algumas questões relacionadas com os serviços do Ministério da Saúde no concelho de Resende, nomeadamente a relativa ao número de médicos existentes no Centro de Saúde. Foi transmitida ao Senhor Secretário de Estado esta preocupação, uma vez que existe actualmente uma grande afluência de utentes ao Centro de Saúde (inclusive de utentes de fora do concelho) e se perspectiva a breve prazo a aposentação de dois médicos. Foi-lhe igualmente transmitida a disponibilidade da autarquia para continuar a colaborar com o Ministério da Saúde, quer criando um quadro de incentivo para a fixação de jovens médicos, quer contribuindo para a melhoria dos equipamentos existentes no Centro de Saúde, designadamente através da disponibilização de uma viatura para serviços domiciliários (assunto que brevemente será trazido a reunião de câmara). -----



Vereador Manuel Joaquim Garcez Trindade (PS) – Prestou alguns esclarecimentos relativamente à forma de funcionamento do Centro de Saúde de Resende, tendo confirmado a necessidade de melhores meios e manifestando também a sua preocupação em relação ao número de médicos existentes, situação de que já deu nota, na qualidade de actual Director do Centro de Saúde, ao Senhor Presidente da Câmara.-----

B.1. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR; -----

O Senhor Presidente solicitou a dispensa da leitura da acta da reunião anterior, uma vez que a mesma foi distribuída a todos os membros com antecedência, a qual foi concedida.-----

Seguidamente, foi a referida acta colocada à discussão e sujeita a votação (na parte em que não tinha sido previamente aprovada em minuta), **tendo sido aprovada por unanimidade.**-----

B.2. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA; -----

A **Câmara tomou conhecimento** de que as **receitas orçamentais**, constantes do Resumo Diário da Tesouraria, respeitante ao **dia 1 de Fevereiro de 2011, eram de 149.013,99€** (cento e quarenta e nove mil treze euros e noventa e nove cêntimos) e as **operações de tesouraria de 397.114,64€** (trezentos e noventa e sete mil cento e catorze euros e sessenta e quatro cêntimos).-----

Tomou também conhecimento de que desde o início do ano houve de receita 791.696,41€ (setecentos e noventa e um mil seiscentos e noventa e seis euros e quarenta e um cêntimos), **de despesa cabimentada 5.653.697,35€** (cinco milhões seiscentos cinquenta e três mil seiscentos e noventa e sete euros e trinta e cinco cêntimos) e de **despesa paga 698.981,01€** (seiscentos e noventa e oito mil novecentos e oitenta e um euros e um cêntimo).-----

B.3. COMPETÊNCIA DELEGADA; -----

Não houve.

B.4. ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A AUTARQUIA; -----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

C. PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”;-----

C.1. ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente a lista contendo assuntos para conhecimento do executivo.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Tomado conhecimento.-----

C.2. PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUTORIZAÇÃO DE AUMENTO DE COMPROPRIEDADE –



ALBERTO DE SOUSA MELO;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, um requerimento em nome de Alberto de Sousa Melo, a requerer que lhe seja certificado que não existe qualquer inconveniente em que se celebre a escritura de partilha de aumento de comproprietários do prédio rústico, inscrito na respectivas matrizes sob os artigos 624º e 627º e descrito na Conservatória do Registo Predial de Resende sob o n.º 2274/20101202, sito no Lugar da Preza – Cimo de Resende, freguesia e concelho de Resende. Os serviços da DOPU informaram favoravelmente.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

C.3. ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A MOVIOJovem – CARTÃO JOVEM MUNICIPAL E.Y.C.;-

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para ratificação e para posterior envio à Assembleia Municipal para aprovação das vantagens associadas que impliquem redução de taxas municipais, nas quais será de incluir, para além das nele previstas, as constantes do Capítulo II (Edificação e Urbanização) da Tabela anexa o Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais, o acordo entre a MOVIOJovem e a Câmara Municipal de Resende.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, ratificar, remeter à Assembleia Municipal para aprovação e recomendar à Companhia das Águas das Caldas de Aregos, EM, SA, que adira à concessão de vantagens associada ao Cartão Jovem Municipal.**----

C.4. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A COMISSÃO PARA A CIDADANIA E IGUALDADE DE GENERO;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para ratificação, o respectivo protocolo.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, ratificar.**-----

C.5. PROCESSO N.º 5/2011 – RESTAURANTE DONA LENHA, UNIPessoal, LDA – ADAPTAÇÃO DE ESPAÇO DE COMÉRCIO A RESTAURANTE – COVELO – RESENDE;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, nos termos da informação prestada pelos serviços técnicos da DOPU, a dispensa da dotação de estacionamento ao abrigo do disposto na alínea c), do nº2, do artigo 20º do PDM.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

C.6. PROCESSO N.º 4/2010 – ANTÓNIO OSVALDO PINTO MAGALHÃES – LOTEAMENTO DA



QUINTA DAS TRAPAS – RESENDE ;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, nos termos da informação prestada pelos serviços técnicos da DOPU, a aprovação do pagamento em dinheiro de uma compensação urbanística no valor de 12.279,36€-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

C.7. CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO ÀS ACTIVIDADES DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS 2011 – PROPOSTA (II) DO JÚRI;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, a proposta do Júri elaborada nos termos do nº4 do artigo 7º, das Normas para a Concessão de Apoio Financeiro às Actividades de Interesse Público Municipal.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Vereador Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (PSD) – Informou que o PSD se iria abster pelas razões já invocadas na reunião de câmara anterior, aquando da votação da proposta de subsídios.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria (2 abstenções do PSD), aprovar.**-----

C.8. PROJECTO DO CENTRO INTERPRETATIVO DA CEREJA ;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, o respectivo projecto.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Vereador Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (PSD) – Perguntou se o futuro Centro Interpretativo da Cereja estava abrangido ou de alguma forma relacionado com o protocolo celebrado entre o Município e o Museu do Douro, bem como questionou o local e equipamento escolhido, na medida em que entende que a antiga Escola do Barracão seria uma melhor opção em termos de centralidade, espaço, acessibilidades e enquadramento no meio.-----

Presidente da Câmara – Informou que apesar do Município – ao contrário de outras autarquias – estar a cumprir as suas obrigações para com o Museu do Douro, este nunca se chegou a afirmar no território que pretende abranger. Assim sendo e por forma a também não perder uma oportunidade de financiamento (Programa PRODOR), o Município decidiu avançar sozinho com este projecto, sem prejuízo de, futuramente, vir a ser incluído no âmbito do Museu do Douro. Quanto ao local e equipamento escolhido, referiu que a ideia é expandir a rede pelo território. Sendo Vila Verde uma zona de cerejais é o meio ambiente ideal para o Centro Interpretativo. Por outro lado, este é um equipamento contido e à medida do projecto. No que diz respeito à antiga Escola do Barracão, embora se reconhecendo a sua centralidade, trata-se de um equipamento já destinado a um outro projecto que é o Centro de Apoio à Deficiência, no âmbito da parceria que a autarquia celebrou com a Associação Portas P'rá Vida.-----



Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria (2 abstenções do PSD), aprovar.**-----

C.9. RECUPERAÇÃO DA CASA DE COLMO DA PANCHORRA – PROJECTO;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, o respectivo projecto.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

C.10. EVENTOS CULTURAIS PARA 2011 – PROPOSTA;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, uma proposta elaborada pela Senhora Vereadora Professora Dulce Pereira.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Vereadora Elsa Isabel Ferreira Rodrigues (PSD) – Entende que esta agenda cultural é demasiado centralizada, uma vez que raramente são utilizados espaços e equipamentos culturais existentes fora da sede do concelho, como por exemplo é o caso do Celeiro de Aregos (que apenas é utilizado para a realização da Festa da Cavaca) e do novo Auditório de São Cipriano (que não é contemplado com nenhuma actividade). Na sequência do que foi referido no ano passado, cuja agenda cultural previa como temática de fundo a comemoração dos 100 anos da República, deu nota de que não vislumbrou na agenda para o corrente ano quaisquer temas que entendem ser fundamentais desenvolver, aproveitando por exemplo o facto de este ano decorrerem 50 anos sobre a Guerra Colonial Portuguesa, acontecimento onde muitos resendenses participaram e que provavelmente seria motivo para a discussão cultural desta temática. Por outro lado, sendo 2011 o ano internacional do voluntariado, entende também que esta deveria ser uma das temáticas prevista na agenda cultural. Iguamente na sequência e à semelhança do que disse no ano transacto, como a realização de eventos culturais tem custos, aos quais o PSD é sensível, acha que a agenda deveria ter vindo acompanhada com o respectivo custo financeiro.-----

Presidente da Câmara – Em relação à questão do voluntariado esclareceu que o Contrato Local de Desenvolvimento Social tem já, como um dos seus eixos, o voluntariado, pelo que esta temática não está esquecida. Quanto à utilização do Centro Cultural de São Cipriano, informou que esta está condicionada pela conclusão da obra, razão pela qual só a partir de Setembro pode receber eventos. Por outro lado, a programação cultural para este espaço ainda não está fechada, pois por exemplo a autarquia está já a trabalhar com a UTAD no sentido de vir a ser sediado em São Cipriano, não só as actividades ligadas às artes e à música, mas também a lógica da interpretação do espaço literário de Eça de Queirós, pois esta área está muito ligada à vida e obra de Eça de Queirós. Esta agenda cultural é uma agenda realista e adaptada à conjuntura económica actual, que contempla várias actividades, desde o cinema, o teatro, a música e as conferências temáticas e que pretende chegar a vários pontos do concelho.-----

Vereadora Maria Dulce Pereira (PS) – Corroborou as palavras do Senhor Presidente,



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

acrescentando que refuta a questão da centralização, uma vez que esta agenda prevê eventos em várias freguesia do concelho para além da sua sede, esclarecendo ainda que quando na agenda se refere Centro Cultural, pretende-se referir precisamente o Centro Cultural de São Cipriano, onde estão previstas várias actividades.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria (2 abstenções do PSD), aprovar.**-----

C.11. ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE RESENDE – CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO – EQUIPA ESPECIALIZADA DE EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, a celebração de novo protocolo.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar a celebração de novo protocolo, nos mesmos moldes do anterior.**-----

C.12. ESCOLAS DE MÚSICA – RENOVAÇÃO DE ACORDOS DE COLABORAÇÃO;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, a renovação dos acordos de colaboração.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião, eram 11h45, tendo sido aprovados em minuta todos os assuntos submetidos a decisão do órgão. -----

E eu, _____, Chefe da Divisão Administrativa e de Serviços Urbanos, a redigi e subscrevo. -----

Engº António Manuel Leitão Borges
Presidente da Câmara Municipal

Dr. António Manuel de Almeida Pinto
Chefe da DASU